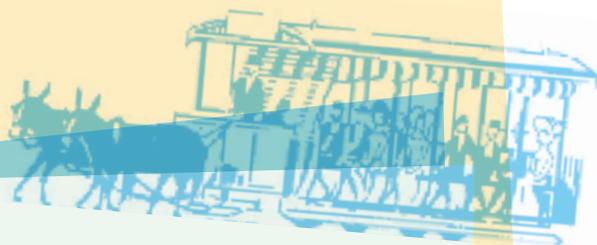


O texto abaixo foi escrito por Machado de Assis no século XIX, em 1883, uma época em que os bondes eram puxados por burros e chamados de "bonds".

Algumas palavras, hoje quase desconhecidas, eram usadas naquela época:

- encatarroados – encatarrados; cheios de catarro
- alvitres – conselhos; propostas
- ventas – narinas
- extratos – trechos



Texto I

Como comportar-se no bond

Ocorreu-me compor umas certas regras para o uso dos que frequentam *bonds*. O desenvolvimento que tem sido entre nós esse meio de locomoção, essencialmente democrático, exige que ele não seja deixado ao puro capricho dos passageiros. Não posso dar aqui mais do que alguns extratos do meu trabalho:

Dos encatarroados

Os encatarroados podem entrar nos *bonds* com a condição de não tossirem mais de três vezes dentro de uma hora, e no caso de pigarro, quatro.

Quando a tosse for tão teimosa, que não permita esta limitação, os encatarroados têm dois alvitres: – ou irem a pé, que é bom exercício, ou meterem-se na cama.

Da posição das pernas

As pernas devem trazer-se de modo que não constranjam os passageiros do mesmo banco. Não se proibem formalmente as pernas abertas, mas com a condição de pagar os outros lugares.

Da leitura dos jornais

Cada vez que um passageiro abrir a folha que estiver lendo, terá o cuidado de não roçar as ventas dos vizinhos, nem levar-lhes os chapéus. Também não é bonito encostá-los no passageiro da frente.

Das conversas

Quando duas pessoas, sentadas a distância, quiserem dizer alguma coisa em voz alta, terão cuidado de não gastar mais de quinze ou vinte palavras, e, em todo caso, sem alusões maliciosas.

Do pagamento

Quando o passageiro estiver ao pé de um conhecido, e, ao vir o condutor receber as passagens, notar que o conhecido procura o dinheiro com certa vagareza ou dificuldade, deve imediatamente pagar por ele: é evidente que, se ele quisesse pagar, teria tirado o dinheiro mais depressa.

Machado de Assis

Adaptado de *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1986.

Questão

01

Considerando o primeiro parágrafo do texto I, escreva, em uma frase completa, um dos motivos que levaram o autor a compor as regras apresentadas.

Questão

02

notar que o conhecido procura o dinheiro com certa vagareza ou dificuldade,

Reescreva o trecho, substituindo as palavras sublinhadas por outras de sentido equivalente.

Questão

03

Em um bonde com 120 passageiros, $\frac{3}{10}$ estão encatarrados. A metade desses encatarrados tosse 3 vezes por hora, e os demais pigarreiam 4 vezes por hora.

Determine a quantidade total de tossidas e de pigarros que ocorreriam ao longo de uma viagem de 2 horas.

Texto II

Tem gente com fome

Trem sujo da Leopoldina,
Correndo, correndo,
Parece dizer:
Tem gente com fome,
Tem gente com fome,
Tem gente com fome...

Piiiiii!
Estação de Caxias,
De novo a correr,
De novo a dizer:
Tem gente com fome,
Tem gente com fome,
Tem gente com fome...

Vigário Geral,
Lucas, Cordovil,
Braz de Pina,
Penha Circular,
Estação da Penha,
Olaria, Ramos,
Bom Sucesso,
Carlos Chagas,
Triagem, Mauá,
Trem sujo da Leopoldina,
Correndo, correndo,
Parece dizer:
Tem gente com fome,
Tem gente com fome,
Tem gente com fome...
Tantas caras tristes,
Querendo chegar,
Em algum destino,
Em algum lugar...

Trem sujo da Leopoldina,
Correndo, correndo,
Parece dizer:
Tem gente com fome,
Tem gente com fome,
Tem gente com fome.

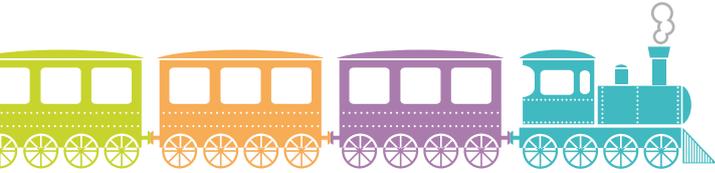
Só nas estações,
Quando vai parando,
Lentamente,
Começa a dizer:
Se tem gente com fome,
Dai de comer...
Se tem gente com fome,
Dai de comer...
Mas o freio de ar,
Todo autoritário,
Manda o trem calar:
Psiuuuuu...

Solano Trindade
Poemas antológicos. São Paulo: Nova Alexandria, 2008.

Questão
04

O título aborda um problema social: a fome.

Cite dois versos do poema que juntem esse problema com uma solução.



Questão
05

Transcreva do poema dois versos: um que indique uma característica do trem e outro que indique uma característica física dos passageiros.

Questão
06

Na última estrofe, o freio é chamado de "autoritário".

Retire dessa estrofe dois versos que justifiquem a característica dada ao freio.

Em certo momento do dia, havia 480 passageiros em um trem, dos quais 85% não tomaram café da manhã.

Calcule a quantidade de passageiros desse trem que tomaram o café da manhã.

Texto III

Como funciona o metrô?



Diga aí: você já andou de metrô? Gosta? Tem vontade de andar?

A palavra 'metrô' tem origem em 'metropolitano', é uma redução. Trata-se de um tipo de trem projetado para transportar muita gente nas grandes cidades e em alta velocidade.

O metrô trafega sobre trilhos próprios, seja no subsolo (em túneis cavados debaixo da terra), na superfície do solo ou ainda em estruturas suspensas, o que possibilita aos passageiros verem, do alto, a paisagem da cidade passar depressa!

Todo metrô é controlado por um Centro de Controle Operacional – um escritório onde ficam os profissionais responsáveis pela segurança, agilidade e regularidade desse tipo de transporte. Lá existem computadores e diversos painéis, nos quais se pode acompanhar o tráfego, determinar a velocidade dos trens, o intervalo entre eles, controlar a sinalização e tomar as decisões em caso de emergência.

A grande maioria dos trens de metrô se move por meio de motores elétricos. Normalmente, são dois os trilhos que suportam as rodas; mas há um terceiro trilho – energizado! – responsável pelo abastecimento elétrico de cada trem.

Falando em trem, cada trem de metrô tem duas cabines de comando: uma em cada extremidade, onde ficam os condutores. Hoje, porém, já existem sistemas de metrô inteiramente comandados por computador, ou seja, sem condutores!

O metrô é uma alternativa de transporte bastante interessante para as grandes cidades, porque é rápido, seguro e – o melhor de tudo! – muito menos poluente do que carros e ônibus!

Rômulo César Carvalho de Araújo
Adaptado de *Ciência hoje das crianças*, julho de 2014.

Questão
08

Transcreva duas frases do texto III que demonstrem um diálogo com o leitor.

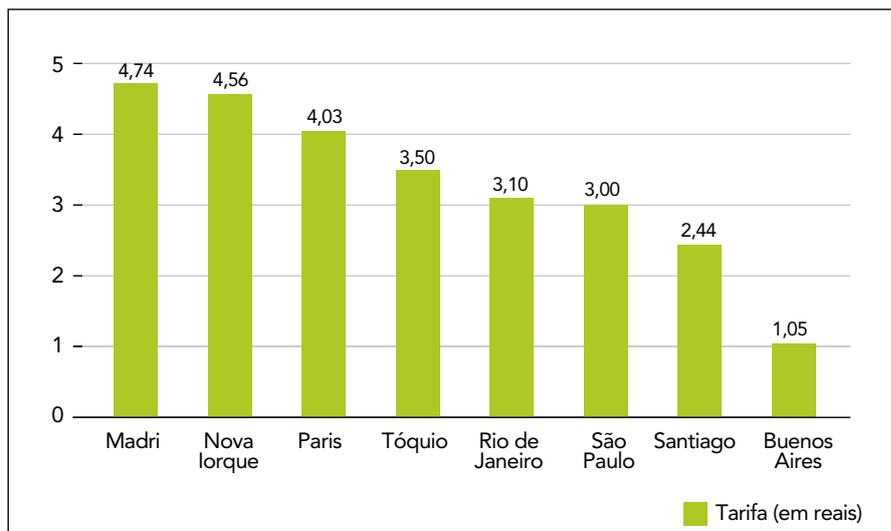
Questão
09

Lá existem computadores e diversos painéis,

A palavra sublinhada foi usada para substituir um termo já citado no texto. Identifique esse termo.

Veja, abaixo, o gráfico que compara as tarifas de metrô em algumas cidades do mundo, e responda às questões de números 10 e 11.

Tarifa do metrô em cidades do mundo



mobilize.org.br

Questão

10

Calcule a diferença, em reais, entre a tarifa mais cara e a mais barata.

Questão

11

Considere um morador do Rio de Janeiro que usa o metrô apenas para ir ao trabalho e voltar para casa. Determine o valor total gasto por ele, em reais, na compra de passagens de metrô para 6 dias de trabalho.

Leia, agora, as seguintes informações para responder às questões de números 12 e 13.

De uma estação terminal de metrô partem duas linhas: Azul e Verde.
Na linha Azul, os trens partem a cada 6 minutos; na linha Verde, a cada 8 minutos.

Questão

12

No início de um determinado dia, um trem da linha Azul e outro da linha Verde partem, ao mesmo tempo, da estação terminal.

Calcule o número de vezes em que, após essa partida inicial, os trens sairão juntos novamente, em um período de 12 horas.

Questão

13

O primeiro trem da linha Azul, em um determinado dia, partiu às 5 h 45 min. Para ir à escola, um estudante pegou o sétimo trem desse dia.

Determine o horário de partida desse trem, sabendo que o dia transcorreu sem acidentes.

Texto IV



<http://bicicletanarua.wordpress.com/tag/alexandre-beck/>

Questão

14

Na fala do menino, o uso da palavra “mas” expressa uma diferença entre o pensamento dele e o do adulto.

Explique essa diferença.

Questão

15

Um carro partiu com o tanque cheio para uma viagem de 1350 km, parando a cada 500 km para abastecer e colocando 60 litros de combustível em cada parada.

Calcule o gasto total com o combustível comprado nas paradas realizadas, com preço de R\$ 3,10 por litro.

Questão

16

Uma viagem de 480 km duraria 6 h 45 min, se não houvesse paradas.

Calcule o tempo de duração dessa viagem, parando por 5 minutos a cada 70 km para o menino ir ao banheiro.



Os textos desta prova citam diversos tipos de transporte, mas sabemos que existem outros. Também poderíamos usar a imaginação para criar novos meios de transporte.

Crie uma história que conte uma viagem ou um passeio feito por você, usando um tipo de transporte real ou imaginário. Conte como era esse transporte, para onde você foi, o que foi fazer e como se sentiu.

- Não se esqueça de dar um título ao seu texto.
- Use a folha seguinte para escrever, no mínimo, 15 linhas e, no máximo, 30 linhas.
- Procure escrever corretamente e de forma legível.

